

ACTAS

Acta da primeira Sessão Ordinária do Ano de 2015 da Assembleia de Freguesia de Luso

_____ Aos vinte e um dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, no edifício sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia de Luso, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

_____ - Período destinado à intervenção do público; _____

_____ - Apreciação da informação escrita do executivo sobre a atividade da Junta de Freguesia; _____

_____ -Apreciação do inventário da Freguesia; _____

_____ - Aprovação do Regulamento Social de Apoio à Natalidade; _____

_____ - Aprovação da Prestação de contas relativas ao Ano Financeiro de dois mil e catorze ; _____

_____ - Outras questões de interesse para a Freguesia; _____

_____ Nesta sessão, estiveram presentes todos os elementos da assembleia, todos os elementos do executivo bem como a sua funcionária D. Lurdes Bastos e o Dr. Nelson da contabilidade e como elementos do público os senhores Raul Aguiar e Hilário. _____

_____ A abertura da referida Assembleia foi ministrada pelo Sr. Edmundo Duarte, com a leitura da carta remetida por Sónia Sampaio que regista a renúncia ao mandato, colocando assim o seu lugar ao dispor de Raul Aguiar. Para além deste ponto inicial, foi descrita a ordem de trabalhos e contextualizando todos os presentes em relação aos temas a abordar. _____

_____ Nesse seguimento, os senhores José e Raul Aguiar propõem um voto de pesar pelo falecimento do anterior Presidente da Junta de Freguesia, Homero Serra, prontamente respeitado por todos os presentes, e que uma das ruas tenha referenciado o seu nome. Por sua vez, o senhor Claudemiro Semedo, propõe que o anfiteatro de Várzeas se venha a chamar – Anfiteatro Homero Serra. Prontamente, estas questões foram unanimemente aceites por todos os presentes, sendo pedido pelo senhor Carlos Rodrigues, uma atitude célere nesse sentido e pelo senhor José Midões que todas estas questões poderiam ficar referenciadas em Várzeas. _____

_____ O senhor Carlos Rodrigues, demonstra o seu descontentamento em relação ao fecho da Caixa de Crédito Agrícola, no Luso, reforçando a questão da falta de trabalho e turistas. Questiona como e o que fazer, e quais os mecanismos nesse sentido. Nesta questão do turismo, Diogo Ribeiro refere que é importante a criação de um gabinete de comunicação permanente ou temporário na Junta de Freguesia. Este gabinete deverá fazer a ponte entre operadores turísticos e o Luso, divulgando e promovendo todas as iniciativas locais. Raul Aguiar acrescenta também a necessidade de se promover ainda mais o Luso e refere a questão do desaparecimento das termas. Para finalizar este capítulo, José Midões refere que os comerciantes deveriam ser os primeiros a promover o turismo ao fim de semana mas tal é difícil quando os seus próprios estabelecimentos se encontram fechados. _____

_____ Noutro ponto, relativo à Aprovação da Prestação de Contas relativas ao Ano Financeiro de dois mil e catorze, José Aguiar pede esclarecimento em relação à receita orçamentada e cobrada, sobre a rubrica de eventos culturais. Refere que esta rubrica tem um valor estipulado bastante elevado e que são muito poucos os eventos que trazem pessoas ao Luso. Nesta questão, Carlos Rodrigues defende a necessidade de promover novas iniciativas e novos eventos. Por sua vez, João Silva refere um conjunto de mais-valias desde que se iniciaram os eventos no Luso e reforçou a diferença entre o antigamente e a altura que estas surgiram. Finalizou dizendo que a colocação de uma percentagem maior, nos eventos é uma prioridade e necessidade. Pegando neste mote, Claudemiro Semedo, explicou o aparecimento deste valor relativo à animação, e a importância de promover o Luso pelas suas iniciativas globais. Visto isto, e atendendo ao referenciado, efetuou-se a votação relativa à aprovação da Prestação de contas relativas ao Ano Financeiro de dois mil e catorze, ficando aprovado por unanimidade. _

_____ No que à apreciação da informação escrita do executivo sobre a atividade da Junta de Freguesia diz respeito, José Aguiar referiu a necessidade de se arranjarem alguns troços da freguesia, nomeadamente entre Barrô e Lameira e junto ao parque de Campismo. Para além disso, destacou o facto de ser igualmente importante arranjar e dar outro desenho final, ao atual miradouro por cima do Hotel Éden. Outro ponto de igual interesse recai sobre o desaparecimento e encerramento do balcão bancário da Caixa de Crédito Agrícola, colocando a questão se efetivamente houve intervenção antecipada do executivo da Junta de Freguesia em relação a esta questão. Claudemiro Semedo, referiu que assim que teve notícia do que iria eventualmente acontecer, antecipou junto da Camara Municipal da Mealhada essa questão, garantindo-lhe que

ACTAS

efetivamente seria uma realidade próxima e que o pagamento de água e a colocação de uma caixa multibanco se iram manter. _____

_____ Raul Aguiar, pedindo a palavra, refere e aplaude a colocação de flores no Luso, pela coloração e presença que têm para toda a envolvente. Aproveita a oportunidade para questionar sobre qual seria o regadio que foi referido na reunião com a Junta de Freguesia da Vacariça. A senhora Maria Eulália explica que este regadio se refere ao que abrange o Luso, Vacariça e Mealhada. Mantendo a oportunidade de palavra, Raul Aguiar solicita á Junta de Freguesia que lhe seja facultado para consulta, o processo contraído para com a Farmácia Ruivo e solicita também que se retirem os cartazes relativos à comemoração e promoção do Luso setenta e cinco anos. _____

_____ Noutro contexto, José Midões colocou como assunto a questão da rotunda na Venda-Nova e deslocação dos respetivos semáforos. Em resposta, Claudemiro Semedo referiu que voltou a reunir e a estudar a proposta de colocação da mesma, estando ainda tudo em análise. Aproveitou também, esclarecendo o senhor Raul Aguiar em relação à questão da Farmácia e ao mail enviado à delegação do centro, onde se pediu o esclarecimento sobre o período de atendimento noturno. Anexa-se respetivo mail remetido. Por ultimo, e colocando término a este ponto da assembleia, José Aguiar referiu que a Junta de freguesia deveria efetuar a respetiva pressão junto da Câmara Municipal da Mealhada em relação ao estado atual do telhado do antigo cinema que se encontra devoluto. _____

_____ Dando seguimento à ordem de trabalhos, abordou-se o tema relativo à apreciação do inventário da Freguesia. Claudemiro Semedo refere que só existem dois imóveis legalizados, nomeadamente a Junta de Turismo e a Sede da junta de Freguesia e que todos os restantes imóveis não se encontram legalizados. Raul Aguiar, diz que a Junta de Freguesia tem um espólio de Manuel Pimenta e que poderia aproveitar para a promoção do Luso. A Senhora Lurdes Bastos refere que a junta de Freguesia está a efetuar um inventário para servir e funcionar no posto de informação do Luso, ao que José Aguiar aproveita para referir que este mesmo inventário deveria conter todos os artigos respetivamente caracterizados quanto ao seu estado de conservação e legalização. _____

